



<b>Título:</b>	<b>PROTOSCOLOS PARA AVALIAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS.</b>		
<b>Autores:</b>	Autor Schuster, Emanuela Thayná Autor Marques, Beatriz Baldo		
<b>Área:</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>A anquiloglossia é uma condição clínica apontada como um dos fatores que podem interferir negativamente na amamentação, reduzindo a habilidade do neonato para realizar pega e sucção adequadas, dificultando o correto estímulo para a produção de leite e o esvaziamento da mama, e consequentemente ocasionando relatos de dores nas mães durante os seus importantes processos de amamentação. A prevalência da condição de anquiloglossia relatada na literatura varia entre 3 a 16% e a principal razão para esta ampla variação é a falta de uma padronização ou até mesmo critérios clínicos aceitos para a realização de correto diagnóstico. A prevalência é maior em estudos que investigam recém-nascidos (1,7% a 10,7%) do que em estudos que investigam crianças, adolescentes ou adultos (0,1% a 2,08%). Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da anquiloglossia; informar-se acerca da Lei de 2014, que torna obrigatório a realização do Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês em todos os hospitais e maternidades do Brasil; analisar e comparar os protocolos existentes entre os anos de 2010 e 2023. O estudo evidenciou que existe uma variedade de ferramentas de avaliação de língua presa disponíveis, porém entre os anos de 2010 e 2023 se têm poucas novas criações sobre o assunto, reforçando o fato de nenhuma ser aplicada de forma universal. Após a análise das ferramentas criadas</p>		

**Comentado [1]:** A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

**Comentado [2]:** Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

**Comentado [3]:** Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



nesse período, o protocolo com mais pontos positivos para indicação de um protocolo padrão seria embasado na didática do protocolo de Bristol (BTAT) por Ingram et. al, por ser objetivo para a aplicação por qualquer profissional, porém com a indicação de acréscimo de questões da mamada, promovendo então um controle maior sobre o processo de diagnóstico do frênulo lingual em todos os seus tópicos de interferência estudados até o momento, evitando indicações equivocadas de intervenções e condutas profissionais.

**Referência: INGRAM, J.; COPELAND, M.; JOHNSON, D.; EMOND, A. (2019). The development and evaluation of a picture tongue assessment tool for tongue tie in breastfed babies (TABBY). International Breastfeeding Journal, 14(31), [31 (2019)]. <https://doi.org/10.1186/s13006-019-0224-y>.**

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1pc85CuQZRc6QWPcnQn9geIhmwfop7KJf/view>

**Comentado [4]:** Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)